



Pesquisa valia potencial do pinhão manso

O uso da biomassa para a produção de energia e biocombustíveis é considerado, atualmente, uma importante alternativa para o ajuste harmonioso entre o desenvolvimento e a conservação ambiental, principalmente em países em desenvolvimento. De acordo com esse propósito, Matheus Bayer Gonçalves, aluno de Engenharia Agrônômica, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ) desenvolveu a pesquisa "Zoneamento agrolimático para a cultura do pinhão-manso no estado da Bahia, objetivando a produção de biocombustíveis". A orientação foi do professor Paulo César Sentelhas, do departamento de Ciências Exatas (LCE).

As vantagens proporcionadas pelas energias renováveis variam de acordo com as condições e prioridades locais. Dentre as plantas oleaginosas com potencial para a produção de biodiesel, o pinhão-manso apresenta-se como importante candidata.

Essa cultura pode produzir duas toneladas de óleo por hectare, levando de três a quatro anos para atingir a idade produtiva, que pode se estender por cerca de 40 anos. O número é muito superior a outras oleaginosas como soja, mamona e girassol. Além disso, a cultura do pinhão-manso pos-

sui baixo custo para a produção, o que pode estimular a agricultura familiar e a consequente geração de empregos.

"Embora o pinhão-manso seja apontado como excelente alternativa para a produção de biodiesel, não existem muitos estudos que delimitem as áreas de produção com maiores chances de sucesso. As lavouras comerciais são ainda recentes e os trabalhos de pesquisa, no Brasil, encontram-se em sua fase inicial. Não existe, ainda, material selecionado, sistema de produção, zoneamento agrícola e pouco se sabe do real potencial da planta. Percebe-se que há muito o que se fazer em termos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica com relação à cultura do pinhão-manso", comenta Matheus.

O estudo conclui que o estado da Bahia apresenta 20,89% de áreas aptas ao cultivo do pinhão manso; 63,95% de áreas marginais por deficiência hídrica e 15,16% de áreas inaptas.

O trabalho sobre pinhão-manso rendeu ao aluno Matheus Bayer Gonçalves, menção honrosa na categoria Jovem Universitário, do Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia 2008, lançado em 26 de março em Buenos Aires (Argentina) com o objetivo de incentivar a integração regional e a realização da pesquisa científica e tecnológica.